



DISCIPLINAS

ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: MELHORAMENTO VEGETAL

Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Princípios básicos da experimentação agrícola. Delineamentos estatísticos. Procedimentos de comparações múltiplas. Regressão. Repetição e suas implicações. Erro experimental. Aplicações de programas estatísticos. Elaboração de projetos de pesquisa e redação científica.

Bibliografia:

PIMENTEL-GOMES, F. Curso de estatística experimental. 14.ed. Piracicaba: ESALQ/USP, 2000. 477p.

BANZATTO, D.A., KRONKA, S.N. Experimentação agrícola. 4 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 237p.

ZIMMERMANN, F.J.P. Estatística aplicada a pesquisa agropecuária. Santo Antônio de Goiás: Emprapa Arooz e Feijão, 2004. 402p.

STEEL, R.G.D.; TORRIE, J.H.; DICKEY, D.A. Principles and procedures of statistics. A biometrical approach. 3.ed. New York: McGraw Hill Co., 1997. 666p.

RAMALHO, M. A. P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2ª edição. Editora UFLA. 2005. 300p.

Periódicos

- Pesquisa Agropecuária Brasileira
- Biometrics
- Crop Science
- Euphytica







GENÉTICA QUANTITATIVA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Noções de probabilidade. Constituição genética da população. Mudanças na frequência gênica. Oscilações genéticas. Populações com pedigree e endogamia estreita. Variação contínua. Valores e médias. Variância. Semelhança entre parentes..

Bibliografia:

BERNARDO, R. Breeding for quantitative traits in plants. Editora: Stemma Press. Minnesota. 2. Ed. 2010. 369p.

CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. D.; CARNEIRO, P. C. S. Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético. Editora UFV. Viçosa. v.1. 4. Ed. 2012.514p.

FALCONER, D.S & MACKAY, T.FC. Introduction to quantitative genetics. 4. Ed., 1996. 464 p.

HALLAUER, A.R & J.B. de MIRANDA. Quantitative genetics in maize breeding. 1987. 486p.

LYNCH, M.; WALSH, b. Genetics and analysis of quantitative traits. Sinauer Associates Inc.

Massachusetts, 1997. 980p.

MATHER, K.F.R.S & J.L. JINKS. Biometrical genetics. 3a edição, 1982. 396p. SOUZA JÚNIOR, C. L. de. Componentes da variância genética e suas implicações no melhoramento vegetal. 1989. 134 p.

RAMALHO, M. A. P.; ABREU, A.F.B.; SANTOS, J. B. dos; NUNES, J.A.R. Aplicações da genética quantitativa no melhoramento de plantas autógamas. Lavras. Editora UFLA. 2012. 522p.

VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.

Periódicos

- 1. Crop Science
- 2. Agronomy Journal
- 3. Theoritical Applied Genetics
- 5. Euphytica







Crop Breeding and Applied Biotechnology

MELHORAMENTO DE PLANTAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

A importância e os objetivos do melhoramento de plantas. Variabilidade, Domesticação е Evolução de Espécies cultivadas. Centros Origem/Diversidade e Bancos de Germoplasma. Modos de reprodução de plantas cultivadas. Princípios Básicos da Genética Quantitativa. Seleção de progenitores. Obtenção de populações por hibridação. Métodos e Bases Genéticas do Melhoramento de Plantas Autógamas, Alógamas e das propagadas assexualmente. Melhoramento de plantas visando resistência.

Bibliografia:

ALLARD, R.W. Princípios do melhoramento genético das plantas. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 1981. 381p.

BUENO, L. C. S.; MENDES, A. N. G.; CARVALHO, S. P. Melhoramento genético de plantas – Princípios e Procedimentos. Lavras: UFLA, 2001. 282p.

CRUZ, C.D.; FERREIRA, M.F.; PESSONI, L.A. Biometria aplicada ao Estudo da Diversidade genética. Viçosa: UFV, 2011. 620p.

DESTRO, D.; MONTALVAN, R. Melhoramento genético de plantas. Londrina: EDUEL. 1999, 749p.

FALCONER, D.S. Introduction to quantitative genetics. 2. ed. London: Longman, 1981.

340p.

FEHR, W.R. Principles of cultivar development. New York: McMillam, 1987. 536p.

NASS, L.L. (editor). Recursos Genéticos Vegetais. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. 2007. 858p.

VENCOVSKY, R. & BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento. Ribeirão Preto:SBG, 1992. 486p.

Periódicos

- Euphytica
- Theoretical and Applied Genetics
- Canadian Journal of Plant Science







- Crop Science, Crop Improvement
- Field Crops Research

EVOLUÇÃO DE PLANTAS CULTIVADAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Importância da agricultura no processo de transformação de plantas silvestres em domesticadas nas principais regiões de origem da agricultura.

Bibliografia:

DAMANIA, A.B.; VALKOUN, J.; Willcox, G.; QUALSET, C.O. (Eds.) The Origins of Agriculture and Crop Domestication. ICARDA, Aleppo, Syria, 1998. 345 pp.

FERRIÈRE, R.; DIECKMANN, U.; COUVET, D. Evolutionary Conservation Biology. Cambridge University Press, 2004.

FRANKEL, O. H.; SOLE, M. D. Conservation and evolution. Cambridge: Cambridge University Press, 1981. 327p.

HANCOCK, J.F. Plant evolution and the origin of crop species. 2nd ed. CABI Publishing. 2003. 324p. HARLAN, J. R. Crops & man. 2. ed. Madison: Amer. Soc. Agron.; Crop Sci. Soc. Amer., 1992. 284p.

HEISER, C. B. Sementes para a civilização. Trad. de Sylvio Uliana. São Paulo: Nacional, 1977.

HOYT, E. Conservação dos parentes silvestres das plantas cultivadas. Trad. de Lidio Coradin. Wilmington: Addison-Wesley Iberoamericana,

NASS, L.L.; VALOIS, A.C.C.; MELO, I.S.; VALADARES-INGLIS, M.C. Recursos genéticos e Melhoramento de plantas. Rondonópolis: Fundação MT, 2001. 1183p

RIBEIRO, D. (ed.). Suma etnológica brasileira: edição atualizada do handbook of south american indians. Petrópolis: Finep, 1987. 302p.

SIMMONDS, N. W. (ed.) Evolution of crop plants. New York: Longman, 1976. SODHI, N.S; EHRLICH, P.R. (eds). Conservation Biology for All. Oxford University Press, 2010. 358p.

PERIÓDICOS







Agronomy Journal Crop Breeding and Applied Biotechnology Crop Science Euphytica Field Crops Research Genetic Resources and Crop Evolution Genetics Journal of Heredity Theoretical and Applied Genetics

MODELOS BIOMÉTRICOS I

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Componentes genéticos da variância. Covariância. Delineamentos estatísticos. Esperança do quadrado médio. Número mínimo de genes. Delineamentos genéticos. Seleção recorrente. Seleção truncada e simultânea. Estimação dos ganhos por seleção.

Bibliografia:

CRUZ, C. D.; CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Volume 2. 2ª ed. Viçosa, MG: UFV, 2003. 585p.

CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J.; CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Volume 1. 4ª. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 514p.

FALCONER, D.S & MACKAY, T.FC. Introduction to quantitative genetics. 4. Ed., 1996. 464 p.

HALLAUER, A.R & J.B. de MIRANDA. Quantitative genetics in maize breeding. 1987. 486p.

LYNCH, M.; WALSH, b. Genetics and analysis of quantitative traits. Sinauer Associates Inc.

Massachusetts, 1997, 980p.

MATHER, K.F.R.S & J.L. JINKS. Biometrical genetics. 3a edição, 1982. 396p. SOUZA JÚNIOR, C. L. de. Componentes da variância genética e suas implicações no melhoramento vegetal. 1989. 134 p.







RAMALHO, M. A. P.; ABREU, A.F.B.; SANTOS, J. B. dos; NUNES, J.A.R. Aplicações da genética quantitativa no melhoramento de plantas autógamas. Lavras. Editora UFLA. 2012. 522p.

VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.

MODELOS BIOMÉTRICOS II

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Uso de parâmetros genéticos no melhoramento de plantas. Análise de médias de gerações. Dialelo. Correlações. Coeficiente de repetibilidade. Estatística multivariada na quantificação da divergência genética. Interação genótipos por ambientes. Análise de adaptabilidade e estabilidade fenotípica.

Bibliografia:

CRUZ, C. D.; CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Volume 2. 2ª ed. Viçosa, MG: UFV, 2003. 585p.

CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J.; CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Volume 1. 4ª. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 514p.

CRUZ., C. D. Algumas técnicas de análise multivariada no melhoramento de plantas. Piracicaba: Esalq, USP, 1987. 75p.

FALCONER, D. S. Introdução à genética quantitativa. Trad. de SILVA, M. A.; SILVA, J. C. Vicosa, MG: UFV, Imprensa Universitária, 1987. 279p.

HALLAUER, A. R.; MIRANDA, J. B. Quantitative genetics in maize breeding. Ames: Iowa State University Press. 1988. 468p.

MATHER, K.; JINKS, J.L. Introdução à genética biométrica. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1984. 242p.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B. dos; PINTO, C. B. Genética na agropecuária. 6^a.ed.São Paulo: Globo, 1997. 359p.

RAO, C. R. Advanced statistical methods in biometric research. New York: John Wiley & Sons, 1952. 390p.

SINGH, R. K.; CHAUDHARY, B. D. Biometrical methods in quantitative genetic analysis. Ludhiana: Kalyani Publishers, 1979. 304p.

VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.







-Artigos selecionados de periódicos da área.

PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Estuda-se a qualidade da semente usada para a semeadura: características genéticas, origem geográfica, tamanho, pureza física, varietal e genética, fatores climáticos, fatores bióticos, injúria mecânica e processamento; o desempenho da semente no solo: a germinação, influência do vigor sobre o desempenho germinativo, tratamento químico; o desempenho da planta produtora de sementes: efeitos do vigor da semente, práticas culturais específicas; e a certificação.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Regras para análise de sementes, Brasília: SNDA/DNDV/CLAV, 2009. 365p.

CARVALHO, N.M..; NAKAGAWA, J. Sementes: Ciência, Tecnologia e Produção.4ª Edição. FUNEP, Jaboticabal, 2000. 588p.

CARVALHO, N.M. A secagem de sementes. Funep/Unesp, Jaboticabal, 1994.

MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: Fealg, 2005. 495 p.

Periodicos:

- Revista Brasileira de Sementes.
- Seed Science and Technology.

CITOGENÉTICA VEGETAL

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3







Ementa:

Preparo de soluções. Utilização de equipamentos. Estudo do ciclo celular em meristemas. Protocolos para estudo dos cromossomos mitóticos de plantas. Técnicas de coloração e de bandeamento. Cariograma e idiograma. Estudo dos cromossomos meióticos de plantas. Projeto experimental (tema aberto). Variações do número de cromossomos. Variação estrutural de cromossomos.

Bibliografia:

BASS, H. W.; BIRCHLER, J. A. Plant Cytogenetics: Genome Structure and Chromosome Function (Plant Genetics and Genomics: Crops and Models, Springer; 1st Edition. 461P. 2011.

GUERRA, M. Introdução à citogenética geral. São Paulo: Ed. Guanabara, 1988, 135 p.

JAHIER, J.; CHEVRE, A. M.; EBER, F.; DELOURME, R.; TANGUY, A. M. Techniques of Plant

Cytogenetics. New Delhi: Oxfordland IBH Publishing, 1996, 180 p.

SHARMA, A. K.; SHARMA, A. Preparation of material for analysis of chromosome at structural fluorochromes. In: Plant Chromosomes.

Amsterdam, Holanda: HAP, 1999.371 p.

SINGH, R. J. Plant cytogenetics. 2 Edition. Urbana, Illinois: University of Illinois, 2002. 391 p.

SUMNER, A. T. Chromosome banding. London: Unwin Hyman, 1990. 434 p.

SUMNER, A. T. Chromosomes – Organization and function. Blackwell, 2003.

SYBENGA, J. Cytogenetics in plant breeding - Monographs on theorical and applied genetics, 17, ed. 1992, 469 p.

SHUKLA, R.S.; CHANDEL, P. Cytogenetics, Evolution and Plant Breeding, 340P. 2004.

PUERTAS, M. J.; NARANJO, T. Reviews in Plant Cytogenetics. S. Karger AG (Switzerland). 214P. 2008.

Periódicos:

- -Caryologia
- -Chromosoma
- -Genetics and molecular biology
- -Genome
- -Hereditas
- -Heredity
- -Nature
- -Cytogenetic and Genome Research.







TÓPICOS ESPECIAIS EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 2

Ementa:

A disciplina terá no mínimo dois créditos, dependendo do conteúdo programático relacionado a área de concentração e mediante aprovação do conselho do programa. Esta disciplina será ministrada por professores do programa ou convidados e pode ser ofertada em qualquer época.

Bibliografia:

- -Crop Science;
- -Plant Breeding:
- -Genetic Resources and Crop Evolution;
- -TAG:
- -Genome:
- -Euphytica;
- -Genetics and Molecular Biology;
- -Crop Breeding and Applied Biotechnology;
- -Horticultura Brasileira:
- -Revista Brasileira de Fruticultura;
- -Fitopatologia Brasileira;
- -Chromosoma.

SEMINÁRIO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: MELHORAMENTO VEGETAL

Carga Horária: 15

Créditos: 1

Ementa:







No último módulo do semestre, reúne-se o grupo de alunos matriculados na disciplina Seminário para apresentação do projeto da dissertação de cada aluno e discussão com relação aos problemas e perspectivas do mesmo.

Bibliografia:

Referente ao tema de apresentação.

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE PLANTAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3 Ementa:

Biologia da polinização nos trópicos. Estruturas florais e reprodutivas em relação à polinização. Síndromes de polinização. Sistema reprodutivo. Adaptações florais associada à polinização. Relações mutualísticas entre plantas e polinizadores.

Bibliografia:

Buchmann, S.L. Nabhan, G.P.1996. The forgotten pollinators Washington Island Press.

Burns, E. (Ed.). 2011. Attracting Native Pollinators: The Xerces Society Guide to Conserving North American Bees and Butterflies and

Their Habitat Storey Publishing Copyrighted Material.441p.

Endress, P.K. 1994. Diversity and evolutionary biology of tropical flowers. Cambridge. Univ. Press.

Faegri, K & Van Der Pijl, L. 1979. The principles of pollination ecology. Oxford. Pergamon Press.

Harder, L.D. & Barret, S.C.H. Ecology and evolution of flowers. Oxford. Univ. Press.

Kearns, C. A. & Inouye, D.W. 1993. Techniques for pollination biologist. Colorado, Univ. Press. Colorado.

J. 2006. Nickolas, M.; Ollerton, Plant-Pollinator Interactions: From Specialization to Generalization The University of Chicago press 441p.

Richards, A.J. 1986. Plant breeding systems. London George Allen & Unwin (Publishers) Ltda.

Periódicos:

Plant Biology







Plant Ecology Sexual Plant Reproduction Annals of Botany

CULTIVO DE CÉLULAS E TECIDOS VEGETAIS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

História e perspectivas da cultura de tecidos de planta. Aspectos básicos do crescimento e desenvolvimento vegetal. Aspectos básicos do crescimento e morfogênese in vitro. Meios nutritivos. Totipotência Celular. Métodos de esterilização e desinfestação. Fatores que Interferem no crescimento e na morfogênese in vitro; Transformação genética de plantas. Aclimatação. Aplicação da cultura de tecidos na conservação de plantas: estratégias e riscos. Criopreservação. Aspectos básicos da bioprospecção de plantas.

Bibliografia:

BRASILEIRO, A.C.M; CARNEIRO, V.T.C. Manual de transformação genética de plantas. Brasília: Embrapa-SPI / Embrapa-Cenargen, 1998. 309 p.

BUCHANAN, B.B.; GRUISSEM, W.; JONES, R.L. Biochemistry and molecular biology of plants. Rockville: American Society of Plant Biologists, 2002. 1367 p.

GEORGE, E.F. Plant propagation by tissue culture - part 1. 2a Ed. Edington: Exegetics Ltd., 1993. 574 p.

PIERIK, R.L.M. In vitro culture of higher plants. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1997. 348 p.

TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília: EMBRAPA-SPI, EMBRAPA-CNPH, 1998. v.1, 509p.

- Microbiology and Molecular Biology Reviews
- Trends in Biotechnology
- Plant Physiology







- Plant Cell, Tissue and Organ Culture
- Acta Horticulturae
- International Journal of Horticultural Science

RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Biodiversidade e recursos genéticos. Germoplasma: Prospecção, coleta, intercâmbio e guarentena de germoplasma. Conservação "in situ" e "ex situ" de germoplasma, coleções, multiplicação de germoplasma. Caracterização, avaliação e utilização de germoplasma. Documentação e informação. Propriedade intelectual e lei de proteção de cultivares. Biotecnologia aplicada a conservação de germoplasma.

Bibliografia:

- ADAMS, R.P. & ADAMS, J.E. Conservation of plant genes: DNA banking and "in vitro" biotechnology. Academic Press. San Diego, California, EUA. 1992.
- BAJAJ, V.P.S. Biotechnology in agriculture and forestry: plant protoplast and genetic engineering. Spring-Verlag. New York. 1989.
- BREESE, E.L. Regulation and multiplication of germplasm resources in seed genebanks: The scientific background. IBPGR, Rome Italy. 1989.
- BROWN, A.H.D.; CLEGG, M.T.; KAHLER, A.L. & WEIBER, B.S. Plant population genetics, breeding and genetic resources. Sinauer Associates, INC. North Carolina. 1990.
- FRANKEL, O.H. & SOULE, M.D. Conservation and evolution. Cambridge. 1981.
- HOYT, E. Conserving the wild relatives of crops. IBPGR. Rome, Italy. 1981.
- IPGRI. Diversity for development: the strategy of the International Plant Genetic Resources Institute.

Rome, Italy, 1993.

- METTLER, L.E. & GREGG, J. G. 1973. Genética de populações e evolução. Polígono. São Paulo, SP. 1973.
- STALKER, H.T. & MURPHY, J.P. Plant Breeding in the 1900s. C.A.B. International, 1992.







MELHORAMENTO DE PLANTAS VIS. RESIST. ÀS DOENCAS E PRAGAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Introdução e conceitos básicos sobre resistência. Mecanismos de resistência estruturais e bioquímicos pré e pós-formados. Genética da interação hospedeiro x patógeno. Durabilidade da resistência. Resistência de plantas e manejo de insetos pragas. Genética da resistência a insetos. Melhoramento visando resistência às doenças e pragas.

Bibliografia:

CAVALCANTI, L.S. et al. Indução de Resistência em Plantas a Patógenos e Insetos. Piracicaba: FEALQ, 263p. 2005.

LARA, F.M. Princípios de Resistência de Plantas a Insetos. São Paulo: Ícone, 336 p. 1991.

AGRIOS G. Plant Pathology. 5^a. Edição. Elsevier Academic Press. 952p. 2005. KIMATI, H.; AMORIM, L.; RESENDE, J.A.H.; BERGAMIM FILHO, A.; CAMARGO L.E.A. (Eds.) Manual de Fitopatologia: Doenças das Platnas Cultivadas. Vol. 2, 4º Edição, Editora Ceres, 663p. 2005.

ALLARD, R. W. Principles of plant breeding (2. Eds.). Hardcover. 264 p. 1999.

Periódicos:

- -Plant Breeding
- -Euphytica
- -Journal of Phytopathology
- -Phytopathology
- -Crop Breeding and Applied Biotechnology
- -Fitopatologia Brasileira

GENÉTICA VEGETAL

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: MELHORAMENTO VEGETAL







Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

História da genética, conceito de gene, teoria cromossômica e natureza química do gene; Cromossomos e divisão celular. Genética Mendeliana. Determinação do sexo. Herança ligada ao sexo. Herança extra-cromossômica. Macho esterilidade e o híbrido. Ligação, crossing-over e construção de mapa genético. Mutação.

Bibliografia:

FUTUYMA, D.G. 2009. Biologia Evolutiva. 3a. Ed. Ribeirão Preto, FUNPEC. GRIFFITHS, ANTHONY. 2009. Introdução a Genética. Editora Guanabara. 744 p.

KING, M. 1993. Species evolution. The role of chromosome change. Cambridge, Cambridge University Press.

HARTL, DANIEL L.; CLARK, ANDREW G. 1997. Principles of Population Genetics. Editora: IE-MACMILLAN UK. 480 p.

LEWIN, BENJAMIN; KYAW, CYNTHIA MARIA. 2009. Genes IX. Editora: ARTMED. 912p.

WATSON, JAMES D; WITKOWSKI, JAN A.; CAUDY, AMY A.; MYERS, RICHARD M. 2008. DNA Recombinante - Genes e Genomas. Editora: Artmed. 474p.

FREITAS, LORETA BRANDAO. 2003. Genética e Evolução Vegetal. Editora: UFRGS. 464 p.

SNUSTAD, D. P. & SIMMONSS, M. J. 2006. Principles of Genetics. 4 ed., USA, Wiley & Sons, Inc.

WATSON, J.D.; BAKER, T.A.; BELL, S.P.; GANN A.; LEVINE, M. & LOSICK, R. 2006. Biologia Molecular do Gene. 5 ed., Porto Alegre-RS, Artmed

RAMALHO. M.A.P., SANTOS, J.B., PINTO, C.A.B.P. Genética agropecuária. 3. Ed. rev. Lavras: UFLA, 2004.

Periódicos:

- Annual Review of Genetics
- Genetics and Molecular Biology
- Molecular Phylogenetics and Evolution
- Genetics
- Genetica
- Heredity







BIOLOGIA MOLECULAR DE PLANTAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

Organização estrutural e funcional do genoma vegetal. Biodiversidade vegetal: estrutura populacional, variabilidade genética e preservação. Técnicas em biologia molecular e biotecnologia.

Bibliografia:

AVISE, J. C. 2004. Molecular Markers, Natural History, and Evolution. Second Edition. Sinauer Associates, Inc.

KARL, A.; ISAAC, P.G.; INGRAM, D.S. 2001. Molecular Tools for Screening Biodiversity. Ed. Kluwer Academic Publishers.

KREUZER, H.; MASSEY, A. 2002. Engenharia Genética e Biotecnologia. Segunda Edição. Editora Artmed, Porto Alegre.

NELSON, D. L.; COX, M. M. 2008. Lehninger Principles of Biochemistry. 5th ed. W. H. Freeman: New York. 1100p

LEWIN, BENJAMIN; KYAW, CYNTHIA MARIA. 2009. Genes IX. Editora: ARTMED. 912p.

SAMBROOK, J.; FRITSCH, E.F.; MANIATIS, T. 1989. Molecular Cloning a Laboratory Manual. Vols. 1, 2, 3. Cold Spring Harbor Laboratory Press, New York, 2^a Ed.

WATSON, J.D.; BAKER, T.A.; BELL, S.P.; GANN A.; LEVINE, M. & LOSICK, R. 2006. Biologia Molecular do Gene. 5 ed., Porto Alegre-RS, Artmed.

WATSON, JAMES D; WITKOWSKI, JAN A.; CAUDY, AMY A.; MYERS, RICHARD M. 2008. DNA Recombinante - Genes e Genomas. Editora: Artmed.

Periódicos:

- Genetics and Molecular Biology
- Plant Molecular Biology
- Molecular Biology and Evolution
- Molecular Ecology
- Molecular Phylogenetics and Evolution







ASPECTOS DA INTERAÇÃO ENTRE PLANTA E PATÓGENO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não Carga Horária: 60

Créditos: 3

Ementa:

coevolução Estresse biótico agricultura: entre patógenos na hospedeiros; Estabelecimento do patógeno no hospedeiro. Alterações estruturais microscópicas e macroscópicas no hospedeiro na interação compatível e na incompatível com patógenos. Papel e função de ácido salicílico, ácidos graxos, etileno, espécies ativas de oxigênio, fitoalexinas, jasmonatos, óxido nítrico na resistência de plantas a agentes patogênicos. Vias metabólicas de sinalização contra vírus, bactérias, oomicetos e fungos patogênicos.

Bibliografia:

BALDIN, E.L.L., FUJIHARA, R.T., CRUZ, P.L., SOUZA, A.R., KRONKA, A.Z., NEGRISOLI, E. Tópicos especiais em proteção de plantas. Editora Fepaf, 2013. 164p.

FRITSCHE-NETO, R., BORÉM, A. (Eds.) Melhoramento de plantas para condições de estresse biótico. Visconde do Rio Branco: Suprema, MG, 2012. 240p.

PASCHOLATI, S.F., LEITE, B., STANGARLIM, J.R., CIA, P. (Eds.) Interação planta-patógeno – Fisiologia, bioquímica e biologia molecular. Piracicaba: FEALQ, 2008. 627p.

RODRIGUES, F.A., FORTUNATO, A.A., RESENDE, R.S. Indução de resistência de plantas à patógenos. UFV, 2012. 358p.

TRIGIANO, R.N., WINDHAM, M.T., WINDHAM, A.S. Fitopatologia: conceitos e exercícios de laboratório. Artmed, 2010. 575p.

ZAMBOLIM, L., JESUS-JÚNIOR, W.C., PEREIRA, O.L. O essencial da fitopatologia: Agentes causais vol. 1. UFV, 2012. 364p.

